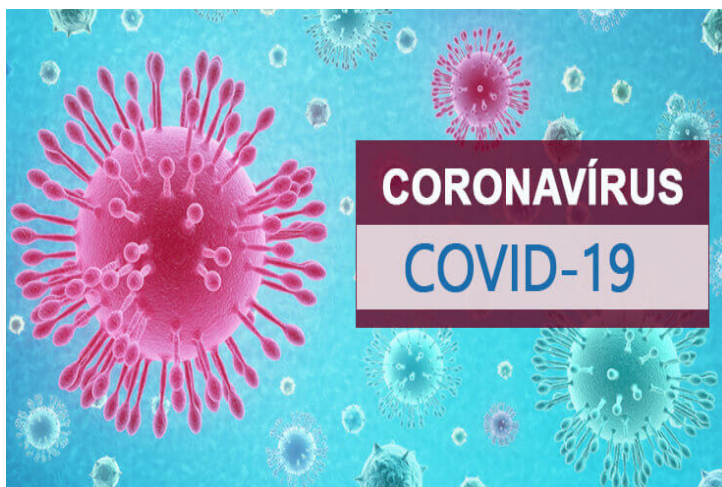


04/06/2020 16:29 - Mais de 93% dos servidores infectados no Hospital de Base já se recuperaram da Covid-19, em Porto Velho



No enfrentamento à pandemia do novo coronavírus em Rondônia, os profissionais de saúde estão na linha de frente com o atendimento aos suspeitos e infectados com a doença. Os riscos de contaminação são iminentes e muitos dos servidores já passaram pela experiência. No Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em Porto Velho, onde parte dos pacientes de Covid-19 estão sendo tratados, cerca de 10% foram infectados pelo vírus.

Dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) apontam que foram confirmados com a doença 142 servidores do HB, sendo que 133 deles já se recuperaram, ou seja, 93,6%.

Segundo a diretora geral do hospital, Raquel Gil, as dificuldades no trabalho foram superadas com a reorganização das equipes. “Nós não só sentimos a falta

desses servidores no serviço, mas também existe a temerária quanto à recuperação dos colegas. Graças a Deus a maior parte dos nossos servidores tiveram sintomas leves e logo voltaram ao trabalho, mas nós nos preocupamos não só como a presença deles aqui, e sim com a saúde e bem-estar deles junto às suas famílias”.

Gil enfatiza que as equipes do HB estão recebendo total apoio do Estado, com oferta de exames e atendimento médico, e a entrega de medicações para o tratamento em casa com acompanhamento por telefone sobre a situação dos servidores, atendimento psicológico, e até o serviço de capelania intercedendo pelos colegas.

“Tudo que nós podemos fazer, estamos fazendo para que esses servidores fiquem bem e saudáveis para retornar ao trabalho e cuidar dos pacientes, que é a missão de todos nós, profissionais de saúde. Com certeza venceremos a Covid-19”, disse a diretora.

A nutricionista Lya Demétrio está entre os que passaram pela experiência e venceram a doença. “Quando eu comecei a sentir os sintomas, prontamente já deixei de ir trabalhar. Como a gente trabalha em hospital e já sabe como a doença se manifesta, fica mais fácil detectar. A princípio já liguei para a nossa infectologista e ela orientou para que eu ficasse em casa e aguardasse o quarto dia para fazer os exames”, conta.

Com um bebê de um ano e oito meses de vida, a nutricionista foi também orientada sobre como proceder para continuar amamentando com os devidos cuidados com a criança.

“Quando eu fiz o exame e recebi o resultado positivo, eu senti muito medo, angústia, passa um ‘monte’ de coisas na cabeça da gente”, lembra.

Mesmo acompanhando as notícias e sentindo as dores e demais sintomas da Covid-19, Lya diz que se manteve firme e confiante de que tudo daria certo, seguindo todos os cuidados e apoio de toda a equipe do trabalho. “Durante o período foi muito importante o apoio de todos, cada mensagem e ligação que recebi, com palavras de força e fé. No 17º dia eu voltei ao trabalho, sem mais nenhum sintoma, e estou crente de que tudo isso vai passar”.

Em todo o estado, 837 servidores da Saúde foram afastados de suas atividades, 432 tiveram resultado positivo para Covid-19, 1.284 testaram negativo, e 163 aguardam resultado do exame.